



A reunião foi iniciada às 08h30min. Estiveram presentes: prof. Jessé Carvalho Costa (UFPA); prof. Joerg Dietrich Wilhelm Schleicher (UNICAMP); prof. Milton José Porsani (coordenador, UFBA); prof. Amin Bassrei (UFBA), prof. Walter Eugênio de Medeiros (UFRN), prof. Sérgio Adriano Moura Oliveira (UENF) e Maria Fernanda Campos (assistente administrativo). No primeiro momento foi feita a leitura da pauta que obteve aprovação. **(1) Leitura da Ata da reunião realizada em 06 de maio de 2016:** a ata foi lida e, após alguns ajustes, aprovada. **(2) Informes (2.1) CGG/UFBA:** prof. Porsani comunicou que está tramitando, junto ao setor de convênios da UFBA, um Convênio com a CGG de Cooperação Técnico-Científico para formação de doutores em Geofísica e tal colaboração se dará através de oferta de uma bolsa de doutorado; prof. Porsani acrescentou que a empresa está bastante interessada em apoiar o INCT-GP. **(2.2) Rede 01:** prof. Amin resumiu a situação da contratação das secretárias pelo projeto FINEP. A técnica atual não aceita manter a contratação na rubrica em que está (Serviços de Terceiros Pessoa Física) e a FAPEX pretende dispensar as contratadas. Prof. Porsani sugeriu que fosse agendada uma reunião com os demais coordenadores do projeto para elaborar o relatório final do projeto. **(2.3) CNPq (pacote de bolsa, cartão, transferência entre contas):** prof. Porsani informou que ainda não foi definida como será feita a disponibilização das bolsas, se continuará como é feita atualmente em um pacote único ou se serão disponibilizadas por modalidade. **(2.4) Novo Projeto:** o termo de concessão já foi emitido e os recursos do CNPq estão em processo de repasse. **(2.5) Reunião com Petrobras/CENPES:** prof. Jessé resumiu a reunião ocorrida no CENPES, informou que após reestruturação, a Petrobras acenou com a possibilidade de retomar o apoio a Grupos de Pesquisas, em projetos específicos de interesse da empresa; os coordenadores mencionaram as dificuldades na execução dos recursos do programa PRH na UFRN, UNICAMP e UENF; prof. Porsani enfatizou a importância de fortalecer o INCT-GP que, através de sua estrutura, facilitará a execução de projetos de pesquisa. **(2.6) Atualização da Homepage do INCT-GP:** foi reforçada a necessidade do envio de dados para a atualização da homepage do INCT-GP. **(2.7) Relato do andamento do INCT-GP nas instituições:** UFPA: prof. Jessé informou que o grupo de Geofísica realizou a Semana de Geofísica em maio e mais recentemente o curso de FWI; UFRN: prof. Walter comunicou que a Semana de Geofísica ocorreu satisfatoriamente no período de 17 a 20 de outubro e que a única fonte de recursos para bolsas na UFRN é o PRH 229, destinado a alunos de pós-graduação; UNICAMP: prof. Joerg mencionou que a Semana de Inverno foi realizada com número reduzido de participantes, mas há que considerar que a universidade estava em greve; também apontou dificuldades em encontrar alunos de Iniciação Científica em Geofísica na UNICAMP; UFBA: prof. Porsani informou sobre a realização da Semana de Geofísica em novembro, tendo os alunos como protagonistas na realização do evento; foi realizada visita ao SENAI/CIMATEC e prof. Reynam tem utilizado os serviços de supercomputação disponibilizados; prof. Porsani informou sobre o concurso para professor do departamento de geofísica 20 h; UENF: prof. Sérgio relatou que, devido à crise do Estado de Rio de Janeiro, a UENF não recebe recursos do Estado há um ano; apesar das condições desfavoráveis, o grupo continua produzindo. A reunião foi encerrada às 11h30min ficando para a parte da tarde a análise dos itens do relatório e o início de preenchimento do mesmo. A reunião foi retomada às 13h30min definindo critérios para permanência de pesquisadores na equipe do INCT-GP: mínimo de 135 pontos em publicações em temas aderentes às metas do projeto, de acordo com critérios da CAPES nos últimos cinco anos (A1=100; A2=85; B1=70; B2=35; B3=25; B4=20 e B5=10). Para admissão de novos pesquisadores será necessário a pontuação de 135 pontos em publicações de qualquer área. Além disso é necessário apresentar um plano de trabalho, contemplando ao menos uma meta de pesquisa e uma das demais metas do projeto INCT-GP em curso. A indicação precisará ter a aprovação do coordenador local do INCT na instituição de origem do proponente e a homologação do CG do INCT-GP. No caso de recém-doutor, formado há menos de 5 anos, o critério de produção científica é ter publicado pelo menos um artigo nos últimos 3 anos. Em seguida, foi iniciada a análise dos itens do relatório técnico final.